



SOCIEDADE

Sistemas deixam de operar com ECA Digital

Por não conseguirem atender às exigências da nova lei, plataformas MidnightBSD e Arch Linux 32 bloqueiam o acesso para os usuários brasileiros. E criticam o novo estatuto por, segundo elas, favorecerem os grandes grupos de tecnologia

» RAFAELA BOMFIM*
» PEDRO JOSÉ*

A entrada em vigor do ECA Digital (Lei 15.211/2025) levou sistemas operacionais a bloquear o acesso de usuários no Brasil, em um dos primeiros impactos práticos da nova regulamentação voltada à proteção de crianças e adolescentes no ambiente on-line. As plataformas **MidnightBSD e Arch Linux 32** anunciaram a interrupção dos serviços no país ao afirmarem que não conseguem atender às exigências legais.

O bloqueio passou a valer na terça-feira, data em que a lei entrou em vigor. Em comunicado oficial, o MidnightBSD declarou que “jamais conseguiremos cumprir as exigências do Brasil” e justificou a decisão ao apontar ausência de estrutura financeira e técnica para implementar mecanismos de verificação exigidos pela norma.

A plataforma acrescentou que “não somos uma empresa e não temos receita para pagar por serviços de verificação”. Também criticou a lei ao afirmar que foi criada para “proteger grandes empresas, não crianças”. O sistema informou ter revisado sua licença para incluir restrições a países que adotem regras de verificação de idade, o que passou a impedir o uso por residentes brasileiros.

O Arch Linux 32 adotou medida semelhante e comunicou que “não é possível prestar serviços na sua jurisdição”. Segundo o projeto, faltam recursos e capacidade operacional para implementar mecanismos como “garantia de idade auditável” e verificação de identidade, previstos na legislação brasileira.

O ECA Digital estabelece obrigações diretas para plataformas, aplicativos e serviços on-line. O objetivo central é ampliar a proteção de menores na internet, com regras que envolvem desde o funcionamento dos sistemas até a moderação de conteúdo.

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) terá papel central na regulamentação técnica das medidas, incluindo a definição de critérios para verificação de idade e padrões de segurança no tratamento de dados. A autarquia ganhou status de agência reguladora e deverá publicar diretrizes complementares.

Período de adaptação

Embora esteja em vigor, a fiscalização começará após um período de adaptação de seis meses,

Opções baratas

O MidnightBSD é um sistema operacional livre, do tipo Unix-like, derivado do FreeBSD. Foi criado em 2005 como ramificação do FreeBSD 6.1, e desenhado para ser um sistema de uso fácil de configurar e usar. Já o Arch Linux 32 mantém o suporte para processadores de 32 bits, após o Arch Linux oficial ter descontinuado essa plataforma em 2017. Serve para computadores antigos, pois o Arch 32 garante que máquinas com processadores como o Pentium 4, Athlon XP, ou os primeiros Intel Atom, funcionem com um sistema moderno.

destinado a permitir que empresas ajustem seus serviços às novas exigências. Durante esse intervalo, plataformas buscam alternativas para cumprir a lei ou avaliam a continuidade das operações no país.

As empresas terão de rever o design de seus produtos para priorizar segurança desde a concepção, além de oferecer mecanismos de supervisão parental e limitar interações potencialmente prejudiciais. A mudança atinge redes sociais, jogos eletrônicos, lojas de aplicativos e sistemas operacionais.

Especialistas apontam que a norma responde a uma percepção crescente de que a violência no ambiente digital possui efeitos concretos. O psicólogo Rodrigo Nejm afirmou que “as pessoas não tinham essa percepção do quanto é concreta a violência digital” e destacou que situações como cyberbullying passaram a ser tratadas com maior atenção.

Apesar dos avanços, especialistas alertam para desafios na aplicação das regras. A advogada Ana Krasovic destacou que “a fiscalização enfrenta obstáculos estruturais, tecnológicos e jurídicos significativos”, citando dificuldades relacionadas ao anonimato, à transnacionalidade e à velocidade de circulação de informações.

Já a especialista Antonielle Freitas afirmou que a lei “coloca o melhor interesse da criança como eixo para interpretar o desenho de plataformas” e observou que a efetividade dependerá de regulamentação técnica, capacidade institucional e adaptação das empresas.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

Reprodução/Redes sociais



Notebook com o sistema Arch Linux 32 instalado. O programa não teria condições de adotar várias determinações previstas pelo ECA Digital



Não possuímos a infraestrutura legal ou os recursos para implementar os mecanismos de 'garantia de idade auditável' e 'verificação de identidade' exigidos. Residentes do Brasil não estão mais autorizados a usar o MidnightBSD"

Trecho do comunicado da desenvolvedora do MidnightBSD

Preocupação com a proteção de crianças e adolescentes

» Práticas manipulativas

— Plataformas devem eliminar recursos que incentivem uso contínuo sem percepção de tempo. Rolagem infinita, reprodução automática e estratégias que explorem fragilidades emocionais deixam de ser permitidas para crianças e adolescentes.

» Jogos e recompensas

— Sistemas de “loot boxes” passam a exigir controle. Empresas podem verificar a idade ou adaptar o serviço, com versões sem recompensas, restrições de acesso ou bloqueio da função para menores.

» Verificação de idade

— Serviços digitais terão de adotar mecanismos confiáveis para comprovar a idade, com regras definidas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados

(ANPD). A autodeclaração deixa de ser aceita, e dados utilizados nesse processo devem ser protegidos.

» Influenciadores mirins

— Conteúdos com participação frequente de menores em ações comerciais passam a exigir autorização judicial prévia para monetização ou impulsionamento.

» Canal de denúncias

— Um centro nacional dentro da Polícia Federal concentrará denúncias de crimes digitais contra menores. Plataformas devem remover conteúdos imediatamente após notificação qualificada.

» Publicidade direcionada

— Fica proibido o uso de dados comportamentais de crianças para anúncios. Técnicas como

análise emocional e uso de tecnologias imersivas com finalidade comercial também são vetadas.

» Acesso a conteúdos restritos

— A ANPD deverá estabelecer medidas para limitar a exposição a serviços inadequados, como apostas, bebidas alcoólicas e outros produtos proibidos para menores.

» Redes sociais

— Plataformas terão de oferecer versões seguras ou adotar verificação obrigatória de idade. Usuários sem cadastro também estarão sujeitos a restrições.

» Lojas de aplicativos

— Distribuidoras digitais deverão impedir a oferta de aplicativos de apostas não autorizadas, restringindo o acesso por crianças e adolescentes.

RELIGIÃO E FÉ

Rota da Luz completa 10 anos

» RONAYRE NUNES

A segunda-dama do Brasil, Lu Alckmin, celebra, domingo, os 10 anos da Rota da Luz. Ela é a criadora e madrinha da peregrinação e, para comemorar a data especial, receberá um grupo de peregrinos no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo.

A peregrinação do grupo começou em 16 de março e já percorre mais de 200 km por sete cidades. Liderados por Maria Fernanda Grecco e José Luiz Meneghel, os caminhantes saíram de Mogi das Cruzes, no interior de São Paulo.

O objetivo é compartilhar propósitos e intenções na fé cristã.

A caminhada é um momento de união e reflexão.

Neste ano comemorativo, os participantes da peregrinação ganharam um certificado especial assinado pelo padre Eduardo Catalfo, reitor do Santuário; por Lu Alckmin, madrinha da Rota; e pelo padre Anderson Pitz, diretor espiritual da Rota da Luz.

O caminho da Rota da Luz tem um significado especial e particular para Lu Alckmin. Na criação do percurso, o filho dela, Thomaz, morreu em um acidente aéreo. A peregrinação foi inaugurada um dia após a tragédia.

Em homenagem ao filho, Lu Alckmin faz a peregrinação, integral ou parcialmente, até o

Santuário de Nossa Senhora Aparecida junto a parentes, amigos e outros devotos da Virgem Maria.

Filantropia

A trajetória de Lu Alckmin na esfera pública é marcada pela atuação no campo social e filantrópico. Ao longo de décadas, ela consolidou um perfil técnico e executivo à frente de instituições de assistência — que focam na emancipação econômica de populações vulneráveis via qualificação profissional e da geração de renda.

Entre as iniciativas de maior impacto, destaca-se o projeto Padaria Artesanal, que capacitou milhares

Bruna Gaston CB/DA Press



A segunda-dama Lu Alckmin é a criadora e madrinha da peregrinação

de pessoas em técnicas de panificação, permitindo que muitos cidadãos iniciassem pequenos negócios comunitários. Além disso, Lu Alckmin foi a principal

articuladora das escolas de moda, beleza e construção civil, programas que oferecem cursos gratuitos em áreas de alta demanda nas comunidades.

» Acaba patente do Ozempic

A patente do Ozempic no Brasil se encerra hoje, abrindo mercado para mais de uma dezena de farmacêuticas produzirem concorrentes para o medicamento, usado no controle da diabetes e do emagrecimento. Dessa maneira, há a expectativa para redução de preço do remédio no mercado, que deve chegar a 20% no balcão das farmácias. Entre as empresas que já pediram registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária para produzir seus próprios medicamentos a base de GLP-1, estão a EMS, Hypera, Biomn, Cimed e Eli Lilly.